

PEREIRA, Bruna Ferreira. Quo vadis? os dilemas do ensino e da pesquisa retratados na Escola de Veterinária da UFMG. 144 p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015.

*No contexto brasileiro, as universidades públicas são as principais fontes geradoras do conhecimento científico. A área de Ciências Agrárias é considerada uma das áreas de maior produção científica no Brasil. Em destaque, a Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais (EV-UFMG) que será objeto desta pesquisa, retratando as subáreas de Medicina Veterinária e de Zootecnia. O presente estudo tem como objetivo avaliar a gestão do conhecimento científico através da análise da percepção dos graduandos de medicina veterinária, dos pós-graduandos e dos docentes sobre a pesquisa, o ensino e a cultura da EV-UFMG. Pode-se definir esta dissertação como pesquisa social aplicada descritiva cujo objetivo foi delinear/ analisar as características de uma determinada população. Os dados foram coletados por meio da aplicação de questionários estruturados e analisados quantitativamente por meio de estatística descritiva. A pesquisa também utilizou a análise documental e as fontes foram: o portal da plataforma Lattes, o site da EV-UFMG, o site do CNPq, o site da UFMG. O instrumento de coleta de dados utilizado nesta pesquisa foi questionário. Ele foi apresentado aos participantes em dois formatos: impresso e eletrônico. Para análise estatística de dados foi utilizado o software SPSS. Os sujeitos dessa pesquisa são: os docentes, os graduandos de medicina veterinária e os pós-graduandos da EVUFMG. A escolha desses sujeitos é justificada pelo fato de que eles se constituem os maiores usuários da produção científica e do ensino da EV-UFMG. Essa dissertação analisou a EV-UFMG e descreveu o ensino, a cultura e a produção científica através desses sujeitos. A partir dessas análises, baseadas no modelo conceitual da gestão do conhecimento científico desenvolvido por Leite (2006), buscando avaliar o status dessa gestão na EV-UFMG. A partir desse exercício propôs um esboço de um modelo conceitual para a gestão do conhecimento científico na EV-UFMG. No ensino, a análise dos dados revela, entre outros resultados, uma sensível diferença entre as fontes consideradas importantes pelos alunos de graduação e os docentes e a não valorização da prática de ensino pelos programas de pós-graduação e pelo sistema de*

*avaliação da pós-graduação. Na produção científica ficam evidentes: a caracterização, por todos os atores sociais da pesquisa, da comunicação científica como apenas regular e a ampla (e por vezes deletéria) interferência do sistema de avaliação e das agências de fomento na cultura, na produção, na publicação dos resultados das pesquisas. Sugere-se, com base nesta análise, que os docentes, os diretores, os reitores e os programas de pós-graduação se mobilizem para, juntos, discutirem com a CAPES uma revisão dos parâmetros e os prazos utilizados na avaliação dos programas, a fim de conseguir uma pós-graduação não apenas voltada à pesquisa meramente produtivista, mas também ao ensino de qualidade.*